

ILEGAL O AUMENTO COBRADO NOS PREÇOS DA CARNE VERDE

COAP: O Povo Não Deve Pagar Mais Que Trinta Cruzeiros

Diretores da A.P.M.B.S.V. entram em entendimentos com o presidente da COAP — Serão credenciados fiscais voluntários — 30 e 14 cruzeiros, respectivamente, os preços legais da carne de 1a. e 2a. — É crime contra a economia popular o que fazem os marchantes

Burlando a vigilância da COAP, cujo atuação no caso, vem sendo, ultimamente, das mais vacilantes, mesmo reforçado pelo apoio que não lhe regeitou o povo, os marchantes continuam vendendo a Carne Verde a preço que varia entre 40 e 45 cruzeiros.

Como que a querer recupe-

rar, pelo menos em parte, o prestígio a muito tempo perdido, já que o povo não distinguia mais quem estava cometendo crime maior no caso da carne, se a COAP ou os marchantes, o órgão controlador de preços, através do seu presidente, sr. Calixto Freire, ao entender-se com diretores da

Associação Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, sobre o assunto, diz aconselhando: "Ninguém deve pagar a Carne Verde, acima do preço de TABELA. A COAP não concedeu o aumento e os preços ainda em vigor são de trinta cruzeiros para a carne de primeira e 14 cruzeiros para

a carne de segunda."

Explica o sr. Calixto que, a COAP tem açougues sob o seu controle nos mercados da Capixaba (açougue Gilberto Cardoso, Dona Morgado e do Alexandre, este último vendendo somente carne de segunda) e Vila Rubim (junto da banca

de peixe) além de outros localizados nos bairros de Jucutuquara, Praia Comprida e Mulembá.

Comprando nestes ou fora destes açougues, reafirma o sr. Calixto, ninguém deve pagar mais que o preço de tabela." Sabe-se que nos entendimen-

tos mantidos entre os diretores da Associação e o presidente da COAP, ficou decidido que o órgão controlador de preços credenciará fiscais voluntários, indicados pela organização, para agir contra a atitude criminosa dos marchantes e em defesa da economia popular.

(Nota da redação: Na segunda página, desta edição os leitores encontrarão mais notícias sobre o assunto, na matéria: Trabalha a Associação Pró Melhoramentos.)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITORIA, SABADO 11 DE JANEIRO DE 1958 — NUMERO 1.107

COMEMORANDO O ANIVERSARIO DE PRESTES



Conforme noticiamos anteriormente em nossa edição anterior, realizou-se nesta capital, no dia 3 de Janeiro último, data do aniversário de LUIZ CARLOS PRESTES, o grande líder do proletariado e do povo

brasileiro, grandes manifestações de júbilo.

Além do espoucar de foguetes em todos os pontos da cidade, na madrugada do dia 3, das inscrições murais saudando o grande líder, e de festividades outras, destacaram-se

as realizadas pelos trabalhadores da orla marítima e ferroviária, e promovida pelos radialistas e jornalistas com o apoio das mais varias classes e camadas sociais que teve lugar no auditório do semanário 7 DIAS. Da última, são os

flagrantes que acima estampamos.

Na foto ao alto: Momento em que era cortado o bolo de aniversário pela jornalista Osdiwa Bruzzi, a centro, tendo ao lado o radialista Mauricio Oliveira (à direita), e o vereador

Agenor Amara dos Santos (à esquerda)

Na segunda foto: Aspecto parcial da Assistência presente à "festa dos corações" — no dizer do radialista e jornalista Darly Santos.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Fortes indícios de agonia ou exacerbação liberticida estão se sucedendo. No Pará o General Barata fecha **Panorama**, na Paraíba os atos do Governador são sustados pela polícia na porta do jornal e aqui em Vitória jornalistas entram em choques sucessivos com a polícia, elementos da FAB e das linhas aéreas paraguaias devido coação no trabalho de informação a respeito do avião caído perto de Nova Almeida, que tanta celeuma causou e vem causando.

Está se criando um perigoso espírito de ensinar os homens de imprensa a trabalhar ou de "fornecer" a notícia exata, vedando à reportagem o honesto trabalho de buscar notícia na fonte.

Por outro lado, uma estranha sensibilidade por parte dos acusados pela imprensa, vem determinando não a defesa mas sim a repressão. Poderão alegar que são fatos isolados. Sim, por enquanto se sucedem em pontos distantes do território nacional, mas constituem em tese, atentados subsequentes à liberdade de imprensa.

A reação necessita ser enérgica, antes que seja tardia. Registramos aqui nossos protestos ante as arbitrariedades, hipotecando toda solidariedade aos nossos colegas e publicações ameaçadas.

EDITORIAL: POR UM UNICO VENCEDOR

—X—

Excepcionalmente,
Nesta Edição, Na
8a. Página

Fiscais Voluntários Para os Açougues da Capital

Trabalha a Associação Pró Melhoramentos de Vitória

Realizada mais uma reunião preparatória da 1ª. Convenção dos Bairros — As
teses — A reunião do próximo dia 16

Conforme estava anunciado de Vitória, para tratar da 1ª. CONVENÇÃO dos Bairros. Ficou aprovado um plano de convenções dos bairros, com início no dia 26, em Gurigirós.

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269. Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem inte-ressar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. — ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Telef. 3018

VITORIA — I — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA

ca. Ficou decidido que a Diretoria recém-eleita tomará posse nesse mesmo dia, para o que convidara todos os Diretores das comissões dos bairros.

AS TESES A SEREM
DEBATIDAS NA CONVENÇÃO

- ENERGIA E TRANSPORTE
- CARESTIA
- EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR
- HIGIENE E SAUDE
- PRODUÇÃO E CONSUMO
- IMPOSTOS

O SIGNIFICADO DESSAS
CONVENÇÕES

A importância dessas 25 convenções dos bairros e subúrbios de Vitória é o programa de reivindicações que sairá dos debates finais, que será entregue ao prefeito, vereadores, e demais eleitos no pleito do dia 3 de outubro próximo. Assim terá o povo o seu programa e poderão exigir dos eleitos o cumprimento de suas necessidades.

CARNE VERDE:
FISCAIS VOLUNTARIOS

Na mesma reunião, foi escolhida uma comissão para entender-se com o Presidente da

COAP, sobre o problema da carne verde e do Peixe. Esta comissão em contacto que manteve, com o Sr. Calixto, presidente do órgão controlador de preços deliberou a realização de uma reunião da Associação com os representantes das comissões dos bairros na próxima quinta-feira, dia 16, às 19,30 no Sindicato dos Arrumadores, para a qual convidará todos os Sindicatos e pessoas interessadas na luta em defesa da bolsa do povo. Na ocasião será feita a lista dos FISCAIS VOLUNTARIOS, para fiscalizar os preços da Carne Verde e do Pescado bem como os demais gêneros de primeira necessidade.

COMPARECERÁ O PRESI-
DENTE DA COAP

Conforme prometeu a Comissão, o sr. Calixto Freire estará presente a grande reunião do dia 16, no Sindicato dos Arrumadores para debater com os interessados, o problema da fiscalização, levando ao mesmo tempo as instruções necessárias, para os fiscais VOLUNTARIOS. Credenciais da COAP serão entregues as pessoas indicadas pelos Sindicatos e a Associação Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória.

POSTA RESTANTE

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar nesta edição, algumas notícias procedentes da localidade de BOA VISTA, o que prometemos fazer-lo em nossa edição do dia 18, próximo.

Com as nossas escusas aos remetentes.

Reuniu-se a Associação
Feminina de Colatina

— Os assuntos tratados —

Colatina, Janeiro (Correspondência) — Mais uma reu-

nião da Associação Feminina de Colatina, foi cumprida no dia 29 de Dezembro do ano findo.

Com a presença de um considerável número de sócias e de candidatas a membros da Associação, foram discutidas diversas questões de interesse da organização, destacando-se as referentes ao salão de corte e costura da Associação, estatutos e a instalação de um posto médico em São Silvano.

Durante a reunião, como surgissem perguntas a respeito, foi dada explicação de como proceder para a retirada do título de eleitor ou sua substituição, ocasião em que a presidente da Associação conclamou as sócias a votarem conscientemente nas eleições de 3 de Outubro, escolhendo candidatos que de fato se achem comprometidos com o povo.

Entre outras presentes à reunião, encontravam-se, além da sr. Candida Sangali Porto, presidente da Associação, as senhoras, Benedita de Oliveira, Vicência Alvarino, Jacinta de Souza, Edith Barbosa, Tereza Fraga e Maria Pereira Barbosa, denodadas batalhadoras pelo crescimento da Associação Feminina de Colatina.

Não é boato é fato. A Ravito faturou em Dezembro muito mais do que a Rádio Capixaba. Será? Você sabia?

Enéas Melo

Missa em favor de sua alma

— X —

Viúva Divalda Mello e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do falecido ENÉAS MELLO, para assistirem no dia 14 do corrente, às 6,30 horas da manhã, na Catedral do Bis-

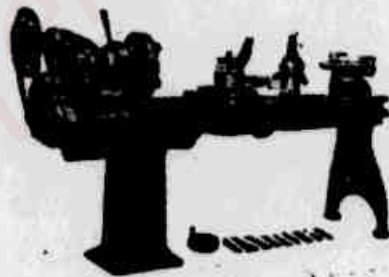
pado, a missa que mandam celebrar em intenção da alma do seu inesquecível esposo e pai. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

OFICINA MECANICA "DIDE"

— D E —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxi-gênio — Serviços Mecânicos Gerais



AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Serviços Gerais de Torno

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Aniceto e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPAICO - Na Esplanada Capixaba

"Não Sou Soldado de Partido Senão o Soldado do Povo e dos Trabalhadores"

Integra do discurso proferido pelo líder sindical Alcyr Correia da Silva, domingo ultimo, por ocasião do lançamento de sua candidatura a deputado estadual pelo P. T. B.

N. R. — Por ocasião do lançamento de sua candidatura a deputado estadual pelo P.T.B., ocorrido domingo ultimo, no bairro de São Torquato, divulga o jornal "Correio Trabalhista", ter o líder sindical Alcyr Correia da Silva, 1º secretário do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, pronunciado o seguinte discurso:

"Meus amigos. Quando, há dias, neste mesmo bairro, um grupo de ferroviários e amigos se reuniram para lançar a minha candidatura a deputado estadual, embora meio constrangido, pois nunca fui político, uenei profundamente emocionado, porque eu senti no calor das manifestações recebidas, vibrantes de entusiasmo toda a confiança e a sinceridade dos meus amigos de trabalho.

Naquela ocasião, estava presente o deputado Agilano Lario que sentindo como eu que a minha candidatura não era consequência de minha vontade, mas sim o imperativo da exigência dos ferroviários e outros trabalhadores que queriam ver na Assembléia Legislativa um seu representante, não teve duvidas em oferecer os seus préstimos para conseguir do Partido a que pertence, o P. T. B., um lugar em sua legenda para o candidato dos ferroviários do Espírito Santo à Assembléia Legislativa do Estado.

Guardei suas palavras, eu que, antes, recebera já ofere-

cimentos identicos de elementos de outros partidos.

Meus amigos, companheiros ferroviários!

Nestes últimos dias, apesar do trabalho insano que me confere a condição de secretário do sindicato dos ferroviários da Vale do Rio Doce e presidente da Comissão Permanente do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, muito meditei sobre a situação e a deliberação que seria obrigado a tomar, ao decidir aceitar a minha inclusão num partido político. Como vocês sabem, ninguém, em nosso país, pode ser candidato a nenhum cargo publico eletivo, a não ser através das legendas que são privativas dos partidos. Para ser candidato, necessitava entrar para as fileiras de um dos muitos partidos, eu que era portador, como efetivamente sou, de um mandato honroso e sagrado que em minhas mãos depositaram os companheiros ferroviários ao me elegerem, por esmagadora maioria, primeiro secretário do seu sindicato. Vi também que, ao escolherem a mim para o seu

candidato a deputado, independente de partidos e legendas, muito antes de ser o representante do partido, já era eu representante de uma parcela considerável da classe dos trabalhadores do Espírito Santo.

Pensei muito antes de decidir, consolo da responsabilidade que pesa sobre minha costa. Sempre se afirmou que politica é cousa aspera e nem sempre limpa. Será que, na condição de candidato partidário a deputado, estaria em situação de dificuldades para continuar na minha condição de um modesto trabalhador, elevado pelos seus companheiros, à posição de líder sindical, a fim de defender os seus direitos e reivindicações, seja no duro terreno da previdência social e dos reajustamentos salariais, seja nas importantes questões da defesa da liberdade sindical e das riquezas nacionais ameaçadas pela colonização dos trustes internacionais?

Se houvesse contradições entre os dois mandatos, não tinha e não tenho duvidas, deixaria de ser candidato a deputado para continuar com honra e dignidade líder sindical dos meus companheiros trabalhadores.

Após examinar detidamente a situação, cheguei à conclusão de que, no caso, não poderia haver contradição alguma, de vez que é dever dos políticos e parlamentares, eleitos pelo povo, defender os interesses do povo e dos trabalhadores, do Estado e da na-

ção, dentro dos princípios mais sãos da democracia, da liberdade e da preservação da soberania nacional. Não pode haver contradição entre interesses do povo e dos partidos, se os líderes estão honestamente comprometidos com o povo e os eleitores.

Em seguida, passei a meditar seriamente sobre os partidos, examinando sua composição e posição diante dos graves problemas que afetam o povo, os trabalhadores e a nacionalidade brasileira. Não foi tarefa fácil. As contradições políticas são muitas, muitas são as paixões e os mesquinhos interesses pessoais que enfeiam as atividades dos partidos políticos. Antes dos pleitos, todos são muito bons e fereis em promessas doiradas. Depois, é o que se vê: um espetáculo triste que tem levado o povo à desilusão e os eleitores à abstenção. Mas tinha que haver uma solução.

Examinei legenda por legenda, do ponto de vista estadual e nacional. Qual o melhor partido? Qual o pior? Qual o que mais benefícios tem trazido ao povo? Qual o que maiores males tem causado? A resposta a tais perguntas não a encontrei com facilidade.

Vi, então, que os grandes responsáveis pelos males dos trabalhadores, do povo e da nação não são os partidos, mas os grupos políticos reacionários que odeiam a liberdade e o progresso, que desprezam o povo e a mão calosa dos trabalhadores. Vi também que esses grupos existem em to-

dos os partidos. Vi claramente que, em todos os partidos, há grupos de homens de visão larga e há grupos de visão estreita e egoista.

Examinando os partidos constatei que nuns e noutros, tais grupos são maiores ou menores, mais ou menos influentes. Vi que há certos partidos que existindo embora em suas fileiras, alguns grupos democraticos e amigos dos trabalhadores, há também grupos que votam ao povo o mais profundo desprezo. Vi também que há outros partidos que, embora contando em suas fileiras com negociatas e demagogos desmoralizados, existem ali uma grande massa de homens e políticos, honestos, vivamente interessados nos problemas do povo, dos trabalhadores e da emancipação nacional, dispostos a cerrar fileiras em torno dos problemas mais sérios da nacionalidade.

Por isto, decidi aceitar o oferecimento que me faziam e entrar para um partido. Sim, no ato realizado neste bairro, há dias, eu tive oportunidade de afirmar que eu não seria um soldado de partido senão o soldado do povo e dos trabalhadores. E isto eu o reafirmo, alto e bom som, perante os trabalhadores e os meus companheiros ferroviários.

Aqui estou, afinal, decidido. Passo a pertencer ao P.T.B. Por decisão dos ferroviários da Vale do Rio Doce, sou um candidato a deputado estadual. Por deferencia do P.T.B., sou também seu candidato a deputado. Que não haja nisto contradição, eu o espero.

Se houver contradição no exercício do mandato, é porque, no caso, alguém estará cometendo o crime miserável de traição. Ou eu ou o Par-

(Continua na setima página)

FATOS E COISAS

"Só os Marchantes podem roubar..."

"O individuo Antonio Alves foi preso, pelo destacamento da Praia Comprida, devido estar furtando mangas em diversas casas residenciais para vendê-las durante o dia nas praias" — noticiam os jornais, acrescentando que em seu poder foi apreendida uma cesta com mangas.

Recriminamos a ação de Antonio Alves, muito embora um raciocínio mais demorado, nos leve a fazer suposições sobre a verdadeira causa que o tenha levado a proceder assim.

Alguem, aqui da redação, ao ler a noticia, comentou: "Puxa... A policia está ativa. Só que os verdadeiros ladrões ainda não foram presos" — ao que um trabalhador, em visita ao nosso jornal, acrescentou conscientemente: — "Só os marchantes podem roubar, sem serem presos".

CONSIDERADO COMO POSSIVEL O "TRIPULADO SOVIE'TICO"

Embora sem confirmação oficial, a noticia de que a União Soviética teria lançado um foguete tripulado ao espaço, é considerada como possível,

informa a FP em telegrama procedente de Moscou, assinando que o geofísico Gussev, já havia declarado, notadamente, por ocasião de sua visita a Estocolmo: "A proxima etapa será provavelmente o lançamento de um satélite com um homem a bordo".

A noticia, deverás sensacional, embora não confirmada oficialmente, repetimos, vai adquirindo fóros de veracidade. E' que depois do sucesso dos "Sputniks" soviéticos e da continencia reverencial que fez a terra o "satélite" americano, ninguém mais duvida do muito que são capazes de produzir os valorosos cientistas da grande pátria socialista.

E para que não haja engano nesta afirmativa acrescentamos ou melhor, aconselhamos: "Se algum "bicho" ainda duvidar, examine-o bem, pois co certo ele pertence é a um gênero de anfíbios muito conhecidos e não a nosso espécie.

Emfim, aguardemos as noticias de Moscou sobre o "tripulado".

Fez Justiça a Mais Alta Corte do País:

Muniz Falcão Retornará ao Governo

Anulado pelo STF o sorteio dos deputados, por 7 votos contra 3 — Evidenciada mais uma vez a clandestinidade do ato da Assembléia Legislativa — Possível o retorno até o dia 17 — "Assegurarei aos alagoanos um ambiente de ordem, paz e trabalho" — afirma o sr. Muniz Falcão

RIO, Janeiro (I.P.) — O governador Muniz Falcão obteve recentemente, importante vitória no Supremo Tribunal Federal. Na sua primeira sessão plenária deste ano, realizada no dia 3, a mais alta Corte do país deu provimento ao seu recurso, interposto através do advogado Teotonio Monteiro de Barros, contra o processo clandestino do sorteio que indicou os cinco deputados para compor com igual numero de desembargadores, o tribunal misto pelo qual deverá ser julgado o chefe do executivo alagoano.

Relatou o feito o ministro Afrânio Costa, que em seu parecer sustentou a nulidade daquele sorteio em face das flagrantes irregularidades verificadas, inclusive a falta de sua inclusão na ordem do dia da Assembléia Legislativa. Defenderam o mesmo ponto de vista os srs. Nelson Hungria, Luiz Galoti, Barros Barreto, Hanneman Guimarães, Lafaiete de Andrade e Antonio Vilasboas. Contra o recurso manifestaram-se o srs. Ribeiro da Costa, Cândido Mota Filho e Art Franco.

Logo após o término da reunião, o presidente do STF, ministro Oroszimbo Nonato, expediu telegramas à Assembléia Legislativa, mandando que proceda a novo sorteio, com anúncio prévio de dia e hora.

Funcionou como advogado da Assembléia, o sr. Dario de

Almeida Magalhães. O procurador geral da Republica, sr. Carlos Medeiros da Silva, opinou, como já o fizera anteriormente, pela procedência da reclamação.

REASSUMIRA O GOVERNO

Ficou devidamente esclarecido, pelo Supremo, que o julgamento do processo de "impeachment" terá que ser concluído até o próximo dia 16, sendo tal prazo improrrogável. Assim, tem-se como certo o retorno do sr. Muniz Falcão ao governo no dia 17, uma vez que, embora havendo tempo para a realização do novo sorteio pela Assembléia, não será possível ao tribunal misto votar o impedimento. Isto porque será necessária a inquirição de testemunhas, a par de outras formalidades legais.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

Falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR, poucos momentos depois do pronunciamento do STF, disse o governador Muniz Falcão:

— A histórica decisão hoje proferida contra a Assembléia Legislativa de Alagoas confirma as tradições de sabedoria e independência da Suprema Corte. Tudo fizeram meus adversários, aumentando as contagens do rosário de embustes que vêm desfiando desde o início desta luta para confundir a opinião pública nacional. Nestes dois últimos dias foram reeditadas as explorações e intrigas de que se tem servido invariavelmente a oposição alagoana, sobretudo às vésperas de julgamentos. Haja visto o noticiário solerte e metulosamente distribuído através de um autêntico DIP dirigido aqui na capital federal por conhecido incorporador.

São irrisórias, para quem conhece o meu passado de homem público e a minha luta pela pacificação de Alagoas, as notícias segundo as quais o meu retorno provocará uma

hecatombe. Esta tem sido o "slogan" soavado dos meus adversários para impressionar os que ignoram a realidade alagoana. Depois dos subterfúgos que cercaram o "sorteio" todavia, ninguém mais no Brasil pode dar crédito a essas cavalações. A Assembléia Legislativa, na sua fração majoritária oposicionista, demonstrou-se irresponsável, capaz de prevaricar à sombra das prerrogativas que o povo confere aos seus representantes.

No regime federativo brasileiro, o Supremo Tribunal Federal é a cúpula da República e as suas decisões devem ser acatadas por todos os brasileiros. Em face do julgamento de hoje, desejo proferir uma palavra de fé nos destinos de Alagoas e do Brasil. Felizmente de mim não partem nem partirão a intransigência, a incompreensão e o ódio que os meus adversários pregam para o assalto ao poder. Reafirmo o que tantas vezes tenho declarado: assegurarei aos alagoanos o ambiente de ordem, paz e trabalho de que tanto precisa a nossa gloriosa província para perseverar na senda do progresso e do bem estar coletivo.

Comentada em Todo o Mundo a Proposta Britânica de Um Pacto de Não Agressão

Será examinada em todas as capitais — Eisenhower estuda — Otimismo em Viena

NOVA DELHI, Janeiro (FP) — Os círculos oficiais desta capital receberam favoravelmente a ideia manifestada pelo primeiro ministro britânico MacMillan a respeito de um pacto de não agressão entre o Oriente e o Ocidente. Acrescentam os mesmos círculos que ainda não receberam o texto oficial do discurso do primeiro ministro da Grã-Bretanha, mas declaram que o governo indiano é sempre favorável a qualquer iniciativa capaz de diminuir a tensão internacional e que interpreta a possível reaproximação entre o Oriente e o Ocidente como um dos fatores favoráveis à paz.

SERÁ EXAMINADA

PARIS, Janeiro (FP) — A ideia de um pacto de não agressão, lançada pelo Primeiro Ministro Harold MacMillan, será examinada em todas as capitais. Em Paris, o porta-voz

do Quai D'Orsay declara que este estudo será feito com cuidado e simpatia.

NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, Janeiro (FP) — O jornal "Politika", em seu número de domingo, trata da sugestão do sr. MacMillan, de concluir um pacto de não agressão entre o Ocidente e a União Soviética, e escreve:

"O pacto de não agressão, entre os dois blocos, seria fundado, na realidade, sobre a ideia

de coexistência dos dois campos armados. Não é possível encontrar-se nessa base uma solução duradoura para as questões litigiosas que separam Leste e Oeste".

O jornal prefere por sua parte, um sistema que combine a ideia do sr. MacMillan com outras sugestões, tais como a polonesa, de zona "desatomizada" na Europa, um acordo sobre a paralisação das experiências nucleares ou a iniciativa de ampla reunião, no mais alto escalão.

Finalmente, ve "Politika", na última proposta do primeiro ministro britânico, "manifestação dos esforços de Downing Street, para atribuir pouco a pouco à Grã-Bretanha o papel que desempenhou na Europa no decurso dos anos de após guerra".

EM BONN

BONN, Janeiro (FP) — O primeiro ministro britânico não quis fazer uma declaração política e lembrou, sobretudo,

a possibilidade de criar "um clima", declarou o sr. Felix von Hassler, porta-voz oficial do governo de Bonn, comentando a proposta do sr. MacMillan de um pacto de não agressão com a União Soviética.

O governo federal, acrescenta o porta-voz, julga ainda mais importante que o descaso televisivo do sr. MacMillan a explicação que acaba de dar a esse respeito o Foreign Office, a saber: a Grã-Bretanha não cogitaria da conclusão de um pacto de não agressão com Moscou se em não se acompanhasse de outros acordos capazes de eliminar as causas de tensão entre o Leste e o Oeste.

CIENTE EISENHOWER

GETTYSBURG (Pensilvânia), Janeiro (FP) — A Casa Branca anunciou, domingo, que o presidente Eisenhower receberia "no decorrer da semana próxima" mensagem do sr. Harold MacMillan.

Embora o sr. James Hafferty, chefe dos serviços de imprensa não tenha dado esclarecimentos, informam que se trata de assunto relativo à proposta de pacto de não agressão, com a URSS, de que tratou o primeiro ministro britânico em seu discurso difundido sábado pelo rádio.

Acrescentou o sr. Hafferty

que o presidente Eisenhower, que está passando o fim de semana, em sua propriedade local, aguarda a resposta que deve dar a mensagem do presidente Bulganin, tendo em vista a nova conferência no mais alto escalão, e que tal resposta certamente seria enviada "em breve".

OTIMISMO EM VIENA

VIENA, Janeiro (FP) — O sr. Julius Raab, chanceler da Áustria, falando no rádio sobre as perspectivas do Ano Novo, declarou-se a favor de negociações entre Leste e Oeste, tendo-se em vista chegar a "um compromisso equânime".

Sete Livros Para Cada Pessoa Nas Bibliotecas da União Soviética

MOSCOU, (BIS) — Realizou-se nos últimos dias de dezembro, na Biblioteca Lênin de Moscou, uma conferência científica dedicada à construção de bibliotecas.

As informações fornecidas nesta conferência atestam bem o crescimento da rede de bibliotecas pelo país soviético. Se em 1913, contava-se 75 mil bibliotecas de todos os

tipos, então, agora existem 400 mil. Na Geórgia e Azerbadjão o número de bibliotecas cresceu quase em 100 vezes. Na República Federada da Kirguizia antes da Revolução havia, ao todo, 2 a 3 bibliotecas e atualmente existem mais de 1.000.

Quanto aos livros estes penetram em todos os recantos do país. São editados em 124 línguas, entre as quais em 40 línguas de povos que no passado não tinham seu alfabeto.

Elevou-se consideravelmente o fundo de livros das bibliotecas do país, que conta agora com mais de 1 bilhão e meio de volumes, o que dá uma proporção de 7 volumes por pessoa, índice este muito maior do que o de qualquer país estrangeiro altamente desenvolvido. Somente a Biblioteca Lênin de Moscou conta com 20 milhões de livros, revistas, jornais, etc. Diariamente visitam a biblioteca 5 a 6 mil leitores, aos quais são fornecidos até 30 mil livros.

O número de bibliotecas cresceu também no campo. Atualmente, 17 mil coleções possuem suas bibliotecas, o que atesta o crescente nível cultural dos camponeses.

TV em cores Na U R S S

MOSCOU, Janeiro (FP) — O Centro Radiofônico e de Televisão, de Leningrado, está planejando a construção de uma torre de 315 metros de altura anuncia a agência "TASS".

De forma piramidal, será essa torre composta de tubos de aço e dotada de dois elevadores ultra-rápidos que levarão a um andar situado a 200 metros de altitude.

Nessa plataforma serão instalados um Centro de Emissão de ondas curtas e três emissores de televisão, um dos quais em cores.

Na Véspera de Sua Partida

SUKARNO APELA PELA UNIDADE DO POVO INDONESIO

"Existe estreita união entre mim e os principais responsáveis pelo poder", declara o chefe do governo da Indonésia — Lealdade do Exército

DJAKARTA, Janeiro (FP) — Na véspera de sua partida para uma viagem de seis semanas por vários países da Ásia, o presidente Sukarno lançou um apelo aos habitantes da Indonésia, pedindo-lhes que

conservem sua unidade.

Nessa mensagem, frisa o presidente que a sua viagem foi organizada há vários meses, a conselho de seus médicos, e que em todos os lugares em que estiver em férias para restabe-

lecimento, agita "no interior" do povo da Indonésia e da Indonésia.

Concluiu pedindo a todos que tem responsabilidades locais, que "preservem a integridade da nação e que sejam seus verdadeiros líderes".

DIÁRIO O PAÍS COM TODA TRANQUILIDADE

Antes de partir, o presidente Sukarno, que terminará os seus poderes ao presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Sartono, declarou no momento: "Vou agir a favor da unidade do povo de meu país, tenho plena confiança em Sartono e sei o país com toda a tranquilidade. Os que não amam a Indonésia alegam que eu era expulso do país, mas existe estreita união entre mim e os principais responsáveis pelo poder".

LEALDADE DO EXERCITO

DJAKARTA, Janeiro (FP) — O major Harsono, porta-voz do exército indonésio, declarou que seriam adotadas severas medidas contra os que tivessem a intenção de derrubar o governo durante a ausência do presidente Sukarno ou em qualquer outro momento. Salientou Harsono: "O exército permanecerá leal ao presidente Sukarno, que é, igualmente, comandante supremo das forças indonésias".

Condições do Egito Para Reconciliar-se Com o Ocidente:

ABANDONO DO PACTO DE BAGDAD E DA DOCTRINA EISENHOWER

"Tudo o que pedimos aos governos estrangeiros é respeitar a nossa independência", disse ainda o presidente Nasser em entrevista a um jornalista libanês

CAIRO, Janeiro (FP) — "O Egito está disposto a reconciliar-se com as potências ocidentais, sob a condição de que essas potências abandonem o Pacto de Bagdad e a doutrina Eisenhower e desistam das pressões desonradas a ditar-nos a política a seguir", declarou o presidente Nasser em entrevista concedida ao jornal libanês "Al Kifah".

"A nossa política — disse também o chefe do Estado egípcio — é baseada na necessidade de estabelecer relações de amizade e cooperação com todas as nações e jamais quisemos atrair a hostilidade do Ocidente. Tudo o que pedimos aos governos estrangeiros é e respeitar a nossa independência".

UNIÃO ARABE

A respeito do projeto de união federal entre o Egito e a Síria, que disse esperar se realizar "antes do fim do ano, em curso", o presidente Nasser afirmou que de maneira alguma era contrário a que o Iraque também aderisse a essa federação. "Pelo contrário — acrescentou — acolheremos com prazer o Iraque no seio da nova União Árabe. Para isso seria preciso somente que o Iraque abandonasse o Pacto de Bagdad e denunciasses o tratado que assinou, em 1955, com a Grã-Bretanha".

Em seguida, o presidente

Nasser salientou que todo Estado árabe que desejasse entrar na nova União Federal devia antes quebrar "as cadeias que o ligam às potências estrangeiras".

O jornal "Al Kifah", faz além disso, ao presidente Nasser a seguinte pergunta: Supondo de que as Nações Unidas resolvessem fazer aplicar as suas decisões de 1947 sobre a partilha da Palestina, que Israel se recusasse às injunções da ONU e que então estourasse uma guerra acreditada, que teríamos os meios de nos defender e de liquidar definitivamente o problema?"

REFORÇO DEFENSIVO

O chefe do Estado egípcio respondeu: "Estamos constantemente ameaçados por uma nova agressão israelense. Isso poderá se produzir seja por inspiração dos imperialistas, como foi o caso no outono de 1956, seja em razão dos instintos expansionistas dos dirigentes israelenses. E por isso que o Egito atribui o maior interesse ao reforço dos seus meios de defesa".

Interrogado, finalmente, sobre a presença das forças da ONU em território egípcio, o presidente Nasser declarou: "Essas forças se encontram em nossa casa a nosso convite. Não poderão aqui permanecer senão em função da nossa política futura".

Pela Primeira Vez

Foi a Lua Televisada Diretamente

Permite o novo invento soviético, a obtenção de imagens muito mais nítidas do satélite natural da terra

MOSCOU, Janeiro (FP) — Pela primeira vez a Lua foi televisada diretamente, no Observatório Astronômico de Pulkovo, perto de Leningrado, anunciou, no dia 3, o jornal "Rússia Soviética".

Essa experiência constitui a aplicação de um sistema elaborado pelo professor de ciências físico-matemáticas Nicolai F. Kuprditch, que trabalhou durante 6 anos na sua elaboração.

As imagens da Lua são captadas por uma câmara de televisão normal, ligada a um poderoso telescópio. A luz lunar captada por este é transformada em sinais elétricos amplificados por um aparelho especial e em seguida enviados para um receptor de televisão de modelo comum, onde se transformam em imagens. Todo o processo é feito, por assim dizer, simultaneamente.

O interesse, científico dessa

invenção reside no fato de que permite obter imagens muito mais nítidas da Lua e dos planetas porque o tempo de pose é reduzido ao mínimo, ou seja, menos de 1 segundo. As fotografias e os filmes necessitam de uma exposição muito mais prolongada, pois não existe emulsão suficientemente sensível; muitas vezes é necessária uma pose de mais de 1 hora. Isso apresenta sérios inconvenientes porque a nebulosidade

das camadas atmosféricas varia constantemente e não permite, então, obter imagens claras.

"Com o auxílio desse novo sistema é que os cientistas soviéticos pretendem observar os foguetes que serão enviados à Lua ou que farão a volta dela para voltar para a Terra", concluiu o jornal.

(Continua na sétima página)

REPERCUTEM EM TODO O PAÍS AS DECLARAÇÕES DE OSW. ARANHA

Falam numa «enquete» de «Última Hora» deputados, senadores, diplomatas, magistrados e outras personalidades brasileiras

O Embaixador Oswaldo Aranha, falando em Paris, reafirmou suas declarações sobre a situação do Brasil no que se refere às relações com a União Soviética e à provável adesão ao Tratado do Atlântico Norte, afirmando:

— Somos nações do Atlântico Sul — disse o chefe da nossa delegação a ONU — e fomos excluídos do Atlântico Norte. Não devemos intervir.

Essas declarações, que se juntam, agora, à entrevista que o antigo chanceler concedeu recentemente em Nova Iorque sobre a ampliação do nosso comércio exterior, vem merecendo a mais profunda repercussão em todos os círculos. Senadores e deputados, homens de negócios e intelectuais, ouvindo pela reportagem de ÚLTIMA HORA foram unânimes em situar a atitude do Embaixador Oswaldo Aranha dentro de uma linha da mais legítima defesa dos interesses do nosso país.

“NÃO SOMOS UM PAÍS IMPERIALISTA”

— Concorde com por cento com as declarações do embaixador Oswaldo Aranha — disse o vice-líder da maioria, deputado Leoberto Leal. — Não somos um país imperialista — continuou — para entrarmos em um pacto que tem tanto de defensivo como de agressivo, como é esse do Atlântico Norte. Já temos muitas responsabilidades no Continente, fazendo parte na Organização dos Estados Americanos, que muito ao contrário da OTAN, nada tem de agressivo contra quem quer que seja.

Quando ao reatamento das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a “cortina de ferro” acho que já deveria ter sido feito há muito tempo. Temos o que vender a esse quase um bilhão de habitantes que fica no leste europeu e na Ásia e eles querem comprar. Portanto devemos fazer como a Inglaterra e a França que compram e vendem a todo o mundo.”

A IMPORTANCIA DAS DECLARAÇÕES

O deputado Cid Carvalho, também vice-líder da maioria, fez a seguinte análise da en-

trevista concedida pelo sr. Oswaldo Aranha:

— “Julgo da maior importância e conveniência as declarações do embaixador Oswaldo Aranha. Homem de vasta experiência nacional e internacional, demonstrou através de suas declarações, não só sua imensa sensibilidade como também atualidade com relação aos problemas que enfrentamos. Estou inteiramente de acordo com as palavras de S. Exa., como também a certeza de que com elas estão os setores mais esclarecidos e progressistas de nossa terra”.

A UDN SE OMITE

Os dois deputados udenistas que procuramos ouvir, o sr. Afonso Arinos, líder da oposição e o sr. Prado Kelly preferiram se omitir.

Disse o deputado Arinos: “Não tenho declarações a formular, por enquanto”. E o sr. Prado Kelly:

— “Gostaria de falar sobre os assuntos abordados pelo embaixador Oswaldo Aranha, na sua recente entrevista, depois de conhecer a palavra do Governo em relação ao assunto”.

CONDIÇÃO DE PAÍS LIVRE

— “Não temos o direito de ficar apegados a um comércio restrito a certos e determinados países”, — disse o deputado Renato Archer, falando sobre o reatamento das relações comerciais com a Rússia e outros países socialistas.

— “Acho que está havendo um cerceamento da nossa condição de país livre não se negociando com os países do leste da Europa. Concorde plenamente com as palavras do Embaixador Oswaldo Aranha em relação ao reatamento das relações comerciais e diplomáticas com todos os países do mundo”.

Quando a qualquer ligação nossa com a OTAN, simplesmente não vejo nenhum sentido. Só poderia haver um aumento dos nossos encargos

sem compensação de qualquer espécie”.

“ISOLAMENTO CONDENAVEL”

— “Não vejo porque ainda não reatamos as relações comerciais com o leste europeu e ainda nos mantemos na presente situação, que somente favorece a terceiros intermediários — disse o deputado Amatri Pedroza, continuando: “Não há argumento sério contra o reatamento das relações comerciais com a Rússia. Sou pessoalmente pelo comércio livre com todas as nações do mundo. A mercadoria não faz proselitismo político. Não só acho condenável o isolacionismo do Brasil no mundo dos negócios, em relação a determinados países, como vou além: achando que é do mais alto interesse nacional maior intercâmbio comercial do nosso país com os povos da chamada “cortina de ferro”.

Relativamente às relações políticas através da troca de representações diplomáticas — disse mais o deputado pernambucano — já não me pronuncio assim de modo tão extremado. Por isso mesmo que não vejo uma razão imperiosa, lucro ou interesse de qualquer forma que justifique a manutenção de representações políticas deles e nossas, cá e lá.

Quando a nossa participação por menor que seja na OTAN como representante de uma região particularmente vulnerável aos riscos de um futuro conflito armado (e muito mais do que outras áreas do território nacional) não posso ver com bons olhos, no interesse mesmo dos meus representados, o atrelamento do Brasil a esse pacto do Atlântico Norte.

Para isso, não temos sequer aquela indispensável razão de ordem geográfica, condição “a-ne-qua-non” a que somente preenchem e atendem os povos ribeirinhos do Atlântico Norte”.

DECLARAÇÃO DO SENADOR LOURIVAL FONTES

“Estão colocando as relações comerciais no bôjo de propaganda — declarou o Senador Lourival Fontes — Existe uma preocupação em nos tornar beligerantes antes do tempo. Queremos relações com a Rússia, como mantêm os Estados Unidos. Mas não queremos no caso da China, alimentar a puerilidade americana de ignorar um continente para se apegar a uma ilha minúscula. Nada temos com as suas linhas estratégicas do Pacífico. A Inglaterra, a França, os países escandinavos não abandonaram o mercado da China e para isto não quebraram suas alianças atlânticas. Já disse e repito que relações comerciais não implicam na aceitação de regimes ou ordens sociais. Um país que tem uma moeda valendo pouco mais que zero, como o Brasil, não pode fechar as portas a mais de um bilhão de clientes”.

INSTRUMENTO DE GUERRA

Quando à nossa participação na OTAN, disse-nos o Senador Lourival Fontes: “Nós somos um conjunto de Nações livres do continente e estamos vinculados por um pacto de ajuda e defesa mútua. Não podemos transformar essa união tradicionais num pacto militar além das fronteiras do Hemisfério. Seria assim desvirtuar os seus princípios fundadores.

Não é por um pedaço do Atlântico que podemos pensar em pertencer ao Atlântico Norte. A OTAN é um sistema agressivo e defensivo e dela fazem parte a Turquia e a Itália, fora da área atlântica. Querem antes do tempo nos fazer instrumento de guerra. Já pusemos em Fernando de Noronha base de lançamento e estamos ansiosos para colocar aqui outras máquinas de guerra. A esses sófregos e apressados intervencionistas eu devo dizer que está passando o tempo da guerra fria. Se os Estados Unidos continuarem nessa política de bombas e bases em pouco tempo ruirão em colapso ou bancarrota. A única coisa que devemos desejar para os povos é a coexistência pacífica. E como Nação subdesenvolvida devemos saudar toda assistência e ajuda, seja em empréstimo, máquinas, equipamentos ou serviço, desde que não nos obrigue à servidão econômica ou obrigação militar”.

QUAIS AS VANTAGENS DO BRASIL?

O senador Gilberto Marinho, por sua vez, declarou:

— “Sou integralmente favorável às declarações do chanceler Oswaldo Aranha no sentido do reatamento de relações comerciais do Brasil com os países socialistas. É um ponto de vista que já sustentei em mais de uma oportunidade. Quanto à OTAN, não consigo ainda por ora descobrir as vantagens que o Brasil teria em aderir a esse organismo internacional”.

ATITUDE CORRETA

O escritor Anibal Machado declarou:

— “Parece-me inteiramente correta a atitude do Embaixador Oswaldo Aranha. É uma obrigação do governo brasilei-

ro tratar imediatamente de adotar uma solução que já vem sendo reclamada de há muito tempo. Admira que não se tenha feito nada nesse sentido até agora.

Já o Sr. Eugênio Gudin, economista e ex-ministro da Fazenda, fugiu da questão:

— “Isso é assunto que só interessa aos políticos. Vá falar com o Afonso Arinos e o Alomar Baleeiro...”

NADA IMPEDE AS RELAÇÕES

— “Quanto à participação do Brasil na OTAN — disse-nos o economista Sr. Otávio Bulhões — excuso-me de dar um pronunciamento, pois o assunto foge inteiramente à minha alçada. Envolve acordos militares e eu não entendo da matéria. No que tange às relações comerciais do Brasil, entendo que quanto maior o número de países que comerciem conosco, tanto melhor para nós. Nada há que impeça o nosso país de manter transações comerciais com a União Soviética, uma vez que já comerciamos normalmente com alguns dos chamados países satélites. Por isso mesmo é que considero, inclusive mal empregada a palavra “reatamento”, tão propagada ultimamente nas discussões sobre o assunto”.

RIDÍCULO NÃO COMERCIAL COM A RUSSIA

Desembargador Henrique Fialho manifestou-se inteiramente favorável ao reatamento de relação com a U.R.S.S.:

— “Estou de pleno acordo com o embaixador Oswaldo Aranha, pois considero imprescindível para nós o reatamento de relações comerciais com a União Soviética. E não sómen-

(Continua na sétima página)

Plano de Urbanização

Joel Meira

Indubitavelmente o maior problema que desafia a argúcia dos administradores, são os mocambos que diariamente se erguem nas favelas.

No Distrito Federal, o atual governo, após assumir os destinos da Nação, para o qual foi eleito, votou uma verba considerável a fim de fazer face parcialmente a este angustiante problema.

Como medida fundamental, foram construídos diversos apartamentos modernos no Morro da Favela, dotados do maior conforto, afim de combater em parte a promiscuidade que reina em 90% das favelas.

Entretanto, ficou apenas nisto Alegando diversos fatores de ordem econômica e financeira, o mesmo não pôde ser feito com outras favelas, que são centenas.

Todos sabem perfeitamente que o Rio de Janeiro, por ser a metrópole brasileira, abriga brasileiros de todos os quadros e, por isso o problema de moradia é de difícil solução.

Geralmente, uma pessoa de recursos diminutos não pode residir no centro da cidade, ou em bairros ou subúrbios tidos como nobres.

Como é lógico e natural, então procura uma determinada favela, afim de arranjar um alojamento, indo consequentemente morar num mocambo.

O assunto de combater este problema social é trabalhoso. Requer exaustivos estudos. As vezes acontece, como tem acontecido, choque entre políticos, a mando de autoridades, e favelados, surgindo inclusive conflitos sangrentos, dos quais as vezes, termina em morte.

Em Vitória existem dezenas de favelas, cujos habitantes

são pessoas de poucos recursos. Setenta por cento (70%) são urbanizadas, essencialmente as mais antigas, residindo inclusive pessoas que se intitulam “GENTE DE BEM”.

Entretanto, as mais novas como: Tereré, Teimoso, Chiquinho e Martelo, surgidas durante a campanha política passada, são totalmente desprovidas de quaisquer confortos.

Conheço excessivamente, como foi fundada a favela a qual denominaram “Martelo”. Localiza-se em Caratôira, ao lado esquerdo.

Anteriormente, a atual favela do Martelo era um morro constituído de mata-virgem. Com o crescimento constante da população, pessoas que precisavam de lugares para alojamento, com o consentimento prévio de políticos, foram derubando e cortando matos, que dão acesso ao ESTADIO ALVARO MATTOS, construindo os primeiros mocambos.

A Prefeitura logo que tomou conhecimento, tentou impedir as construções.

Iromperam diversos conflitos entre os primeiros habitantes e policiais.

No entanto, como estávamos às vésperas de eleições, políticos contrariando ordens do órgão máximo da cidade, autorizaram abertamente as construções de barracas. Da noite para o dia foram construídas centenas e centenas.

Velando preferencialmente as de lua, construíam seus alojamentos. Era um barulho terrível.

Galhofadamente, pessoas curiosas que todas as noites ouviam o batido do instrumento de ferro, então apelidaram a recém favela de MARTELO.

Conheço demasiadamente os seus problemas mais sentidos, que são: água energia e rede de esgotos.

Sei perfeitamente o sofrimento daquela população humilde que habita aqueles humildes mocambos.

Diariamente observa-se um espetáculo comovente. Aquela gente humilde desce o morro para apanhar água num poço existente em Caratôira.

São homens, crianças e mulheres, das quais, inclusive, umas em adiantado estado de gestação.

Formam-se diante do poço d'água diversas filas e acontece que, quando nem menos se espera, falta o precioso líquido, aumentando os sofrimentos daqueles humildes habitantes.

A energia dos favelados é o candieiro. Quando o sol começa a se esconder no poente, para aqueles sofredores automaticamente principia a noite.

O drama, que se verifica da baixada, é impressionante. A favela não possui rede de esgotos, de maneira que são jogados defeitos próximos aos mocambos e sucede que as crianças, principalmente, brincam naqueles terreiros exalando o mal cheiro.

A Saúde Pública que de saúde publica tem somente o nome, deveria adotar uma medida, visando exterminar com esta terrível irregularidade

Por estas colunas, apelo a atenção dos poderes públicos, principalmente os municipais para que olhem com mais carinho as favelas, especialmente a do MARTELO.

A Prefeitura, apesar de constantemente alegar que não dispõe de verbas suficientes para determinados melhoramentos, gasta milhares e milhares de cruzeros inutilmente embelezando o centro da cidade e bairros chiques.

Entretanto, esquece que os moradores das favelas são humanos e precisam de AGUA — ENERGIA e REDE DE ESGOTOS.

E.T. — Quando falo em favelas urbanizadas, quero dizer dos morros que contam com certas feitorias. Isto é preciso salientar porque, em verdade, o que falta para os morros de Vitória é um plano municipal de urbanização. Os sucessivos prefeitos de nossa capital, na sua quase totalidade, sempre alegaram que nada puderam fazer pelas favelas, porque os morros não contam com planos de urbanização. Nestas condições, o que se podia fazer mesmo pelos seus habitantes, era colocar aqui e acolá uma “bica de água” ou um chafariz.

Estamos no entanto na campanha em que se elegerá, pela primeira vez, um prefeito para Vitória. São Candidatos vários conhecidos homens públicos da capital. Vejamos qual deles toma a iniciativa de ir elaborando desde já um plano de urbanização das favelas e morros de Vitória.

Saudação do C.C. do P.C.B. a Luiz Carlos Prestes

Em sua edição do dia 4 do corrente, “Voz Operária” publicou a seguinte saudação do Comitê Central do P.C.B. a Luiz Carlos Prestes:

“AO Camarada Luiz Carlos Prestes: Ao ensejo do teu 60º aniversário, o Comitê Central do P.C.B. envia-te esta afetuosa saudação, que está certa de expressar os sentimentos de todo o Partido.

Sessenta anos de tua vida são um patrimônio da História de nosso povo. O teu patriotismo e tua firmeza revolucionária revelaram-se nas marchas da Coluna Prestes, no combate ao fascismo, nas jornadas da Aliança Nacional-Libertadora, na heroica insurreição de 1935 e nos dias negros da prisão.

Tendo caminhado ao encontro da classe operária e ingressado no nosso Partido, surgiste, em 1945, depois de libertado do cárcere pelo movimento de massas culminado na anistia, como o chefe prestigioso dos comunistas brasileiros. Eleito Senador da República pelo povo carioca, marcaste a tua atuação no Parlamento como verdadeiro defensor dos interesses vitais de nosso povo. Arbitrariamente privado do teu mandato, foste mais uma vez compelido a viver na clandestinidade. Mas o povo brasi-

leiro, que te estima e admira, quer ver-te restituído ao seu convívio, participando abertamente da vida política.

Tua posição firme de patriota consequente e de internacionalista proletário nos incentiva no caminho da luta pela libertação do nosso povo do jugo do imperialismo norte-americano, no caminho da amizade com todos os povos e da solidariedade ativa com os países socialistas, em particular com a União Soviética, centro do movimento comunista e operário internacional.

Colaborando na luta para fazer do nosso Partido uma organização estreitamente vinculada às amplas massas, livre do dogmatismo e do sectarismo, que tanto o prejudicavam, bem como das manifestações de revisionismo, vens contribuindo para nossa maior coesão e o fortalecimento ideológico de nossas fileiras.

No transcurso do teu 60º aniversário, desejamos-te felicidades e fazemos votos para que por muitos anos possas desempenhar o teu papel à frente das lutas do povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1958.

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil”.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

REPETINDO MAIAKOWSKY

A. V.

Um certo poeta, querida, gritou:
"Comigo louca a anatomia ficou."
Sim, ele todo era só coração.
Hoje, em Washington, grande sensação.

Diz o cientista russo e o americano
assombra: pode o coração humano,
num esforço de ciência redobrado,
ser dum peito para outro transportado.

Hei que amar a ciência como amo a vida,
minha confiança nunca arrefeceu,
mas tenho que gritar não, não, querida.

Por favor, eu peço, não troquem o meu.
Seria crime da ciência evoluída
Tirar dum peito o coração que é teu.

Pensamento

O mesmo orgulho que nos
faz censurar os defeitos de que
nos julgamos isentos, nos leva
a desprezar as boas qualidades
de que carecemos.

Conselho Util

Lembrem-se de que muitas
pessoas se sentiriam mais felizes
se dedicassem à leitura de
bons livros o tempo que gas-
tam em conversa tolas e sem
o menor proveito.

Boas Maneiras

E' de mau gosto converter as
despedidas, após uma visita ou
um encontro, em um ato inter-
minável, durante o qual se
aperta e sacode a mão repeti-
das vezes, num excesso de
efusão que as circunstâncias
não justificam.

O ser-se convidada para tes-
temunha de um casamento é
honra que não se pode declinar,
a menos que para isso haja
motivos justificados. Essa hon-
ra, no entanto, nunca deve ser
solicitada, pois convém que os
noivos tenham a maior liber-
dade nessa escolha.

Nunca faça visitas de impro-
viso, pois não é nada agradável.

Tem Nova Diretoria a Ass. dos Portuários de Vitória

Recebemos da Associação dos
Portuários de Vitória um aten-
cioso ofício comunicando que
em eleição realizada recente-
mente, foi eleita a seguinte di-
retoria para reger os destinos
da Associação, no biênio 58-59:
Presidente — Vitor Finamor
Vice-Presidente — Francisco
Freire.

1º Secretário — Wilson Rocha
2º Secretário — Milton Fer-
reira Lima.

1º Tesoureiro — Edson Cruz
2º Tesoureiro — José Bitten-
couth Junior.

Procurador — Roldão Bar-
reto da Fonseca
CONSELHO FISCAL

Wbner Arruda — Almir Ri-
beiro Barcelos e João Mode-
nesi.

SUPLENTE DE CONSELHO

Floriano Passos Carneiro —
José Vieira de Moraes e Ho-
mar Ramalho.

Gratos pela comunicação,
auguramos uma fecunda ges-
tão aos novos diretores na de-
fesa dos direitos da classe.

res o risco de desagradar.

Vestidos acompanhados de
casquinhas do mesmo tecido
fazem uma ofensiva. A moda
se apresenta sóbria e discreta
e, nesse particular, muito in-
teressante. Pois a verdadeira
elegância repousa na extrema
simplicidade.

A túnica aberta confe-
cionada com tecidos lisos e
dispostas sobre saia inteira-
mente pregueada, constituem
uma das modas mais usadas
para os trajes de cerimônia.

Curiosidades

Eduardo Grieg, famoso com-
positor, faleceu a 12 de setem-
bro de 1907. Dez dias antes de
sua morte, declarou a seus pa-
rentes: — "A vida tem a apa-
rência de um banquete. E eu
já cheguei à sobremesa".

A parte da abóbada celeste
situada bem acima da cabeça
do observador, chama-se zenite.
O oposto chama-se nadir,
e é parte da abóbada celeste
situada do outro lado da Terra,
bem por baixo dos pés do ob-
servador.

As radiações emitidas pelos

CONHEÇA SEU FILHO A B A B A

Maria Gabriela (Transcrito da "Imprensa Popular")
Filho de proletário não tem babá. Mas filho de gente
"bem" ainda não chegou já está a babá à sua espera. E não
só entre a chamada gente "bem", na classe média. Para nós,
entretanto, essa instituição doméstica é das tais que devem ser
incluído naquele item do "Evite se puder". A verdadeira, a
natural babá da criança, é sem dúvida, a mamãe. Quantas
mães, entretanto, poder-se-ão dar ao luxo de permanecer em
casa, sem cooperar para a manutenção do lar? Em um país
como o nosso em que não existem creches nem escolas mater-
nais, nem pessoal especializado, preparado para função de ta-
manha responsabilidade, o ideal seria que a jovem mãe per-
manecesse junto à criança, até a idade desta entrar no Jardim
de Infância. No caso em que não seja possível prescindir dos
serviços de uma babá vejamos que cuidados devem ser levados
em conta. Antes de tudo, que ela possua carteira de saúde (e
mesmo assim é bom levá-la à exame no médico de sua confi-
ança) que seja assediada e caprichosa, calma, bem humorada.
E o mínimo que se pode exigir e encontrar. Agora vejamos
sua situação em relação a ela: se V. não exerce funções fora
do lar; se V. sai diariamente para o trabalho. Na primeira
hipótese: contrate uma menina sadia, mais para ser compa-
nheira de brinquedos que para outra função. Ela servirá para
correr, jogar bola, fazer forminhas na praia ou na praça, sob
suas vistas é claro. Poderá lavar e passar roupinhas do me-
nino e ajudar em outros afazeres, tudo sempre sob a sua
supervisão direta. Mamadeiras, sopinhas e mingaus feitos pelas
mamães, com todo o escrupulo e a sepsia indispensáveis são
o segredo dos bebês robustos, rosados. Se V. está na se-
gunda hipótese terá necessidade de uma babá de responsabi-
lidade sempre que não seja possível entregar a criança aos
cuidados de uma tia, amiga ou parenta que lhe tenha portan-
to afeição e na qual V. possa depositar confiança e estar certa
de que na sua ausência, suas instruções serão seguidas. Em
qualquer das hipóteses, contudo, o, você não deve permitir que
leven a criança à praça, à praia, façam passeios na sua au-
sência. Se possível, antes de ir para o trabalho, encarregue-se
você mesma dessa tarefa, pois assim você estará certa de que
todos os perigos serão evitados. Do contrário, sobraço tarde-
de sábado, domingos, feriados, suas férias e licenças para os
passeios do filhinho. Não permita que sentem o menino no
parapeito da janela para olhar movimento de rua. Não deixe
que o sacudam nem balancem nem o enervem com brinca-
deiras agitadas e excitantes. E se possível, seja V. mesma a
babá de seu filhinho.

corpos radioativos podem se
tornar visíveis, graças ao em-
prêgo de um aparelho chama-
do "espintariscópio", idealiza-
do pelo físico Crookes.

-X-

Há plantas que "dormem"
quando anoitece. Suas folhas,
à noite tomam posição dife-
rente da que têm durante o
dia. A sensitiva é uma dessas
plantas. O "sono das plantas"
obedece a várias causas, entre
as quais uma das mais impor-
tantes é a luz.

Para o Seu Cader- ninho

TIJELINHAS DE QUEIJO —
Bata seis ovos as claras sepa-
radas, junte 125 grs. de quei-
jo de Minas e 3 xicaras de leite
fervido, com sal. Deite em
forminhas untadas e leve a
assar no forno, com um pouco
de água no tabuleiro.

-X-

Espuma de morangos — La-
ve tire os talos e passe na pe-
neira, 250 grs. de morangos,
junte 3 colheres de creme de
leite, 3 colheres bem cheias de
açúcar e misture bem. Em se-
parado, bata três claras em
neve, acrescente o creme de
morangos e despeje em tijeli-
nhas que devem ser levadas à
geladeira.

Quadrinha

Os dias passam num instante
Quando estás perto de mim,
Agora que estás distante,
Os dias não tem mais fim!

Sociais

Crônica

PROMESSA

Faz muito tempo. Era o alor da mocidade. Cadeia
sonhos, ilusões, tocar de mãos e enlevar de braços ao son-
das iras "meu bem", "meu amor".

Nosso amor vinha desde a infância. Eu a julgava muito
pequerruca e não dava em corresponder a simpatia que voce
se estorçava por me fazer dedicar. Dias e mais dias de hesi-
tações, horas incalculáveis de espera. Por fim, um encau-
to e a concretização daquele que mais parecíamos sonhar:
um aperto de mão, o sussurro de palavras que iam ao cora-
ção juntando ao ouvido.

Depois, as domingueiras, festivas, os passeios entre
árvores, o repetir de palavras apaixonadas, sempre parecidas pro-
nunciadas pela primeira vez.

Eram raros os nossos encontros. Mas, que importa?
Eu era todo o meu mundo. Voce o meu universo. Eram
raros. Os seus olhos nos meus olhos, os meus lábios nos
seus lábios, confundiam-nos num só pensamento e alma.

Hoje, porém, tudo pertence ao passado. Escondi-me o
seu sorriso juvenil e, não sei como, e cont. eu nova razão para
a minha vida.

Mas, por que negar? Não lhe esqueci. Falta-me, é verda-
de, a vida aquecida pela sua presença, suave pelos seus car-
inhos. Falta na nova razão de minha vida um pouco de voce...

E' impossível bem sei, a sua volta. E por saber impo-
ssível, pelo orno dos seus olhos encantadores, que ainda não
esqueci, pela força do amor que os seus jovens possuem, eu lhe
prometo, não lhe pedir pra voltar.

Gessy

Aniversariantes de Janeiro
8 — O distinto senhor DOR-
VAL MEIRELLES, comercian-
te no Garrido, amigo e leitor
do nosso jornal.

O aniversariante é irmão do
Sr. Vespaziano Meirelles, um
dos nossos diretores.

A gentil senhorita CAR-
MEM RIBEIRO, dileta filha do
Sr. Angelo Ribeiro, oficial de
Justiça na cidade de Colatina,
e sua exma. esposa, d. Olga
Ferreira Ribeiro.

9 — A virtuosa senhora HE-
RONDINA MAIA, nossa pre-
zada amiga, residente em Ju-
cutuquara, progenitora do Sr.
Telmo Maia.

A prezada senhorita CI-
TALIA MASSENA, nossa de-
dicada amiga e leitora, filha do
Sr. Kleber Massena, comercian-
te em Cachoeiro do Itapemir-
im, nosso prezado amigo.

O senhor MANOEL COR-
REIA DOS SANTOS, leitor as-
síduo e amigo de "Folha Ca-
pixaba", residente no bairro
de Caratoira, nesta Capital.

O garoto IVAN, filho di-
lético do casal WELLINGTON
FREITAS-SRA. ILZA C. FREI-

TAS, nossos distintos leitores e
amigos, residentes na "Primei-
ra do Norte".

A gentil senhorita CIDAL-
VA MASSENA, residente em
Cachoeiro do Itapemirim, so-
brinha do Sr. Kleber Masse-
na.

13 — O Sr. GETULIO MEI-
RELES, nosso distinto amigo,
O senhor VESPASIANO
MEIRELLES, prezado diretor
do nosso jornal e destacado
funcionário da diretoria do Sin-
dico da Construção Civil de
Vitória.

O senhor ALMIR COSTA,
assíduo leitor, dedicado amigo
e distribuidor do nosso jornal,
residente na Glória, no municí-
pio de Espírito Santo (Vila
Velha).

14 — A exma. senhora GE-
ORGINA CONCEIÇÃO, esposa
do Sr. Alderico Alves de Oli-
veira, leitor assíduo do nosso
jornal.

Com sinceras felicitações
aos aniversariantes, formula-
mos votos de que estas datas
se prolonguem por muitos e
muitos anos.

R
A
DIO
A
R

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º III = Defesa

São Torquato

Agora com duas casas em Vitória AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone
46 - 90

Matriz, avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 - Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, corças, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Comentário Internacional

(Continuação da quarta página)

de severa condenação, o que constitui a resposta dos povos da Ásia e da África às mais recentes maquinacões do imperialismo, por ocasião da reunião da OTAN. A Conferência veio reforçar ainda mais a campanha mundial pela cessação das explosões experimentais de armas nucleares e pelo desarmamento. Ao lado disso, os temas ligados à luta anticolonialista e pela consolidação da independência econômica e política das nações chamadas "subdesenvolvidas" estão constituindo, como é natural, o centro dos debates.

Os círculos ligados ao imperialismo estão alarmados com a acolhida entusiástica dada à intervenção da delegação da União Soviética no mês passado. Falando em nome de seu país o chefe da delegação camarada Rachidov Charaf Rachidov, ofereceu a todos os países representados na Conferência o auxílio econômico e técnico da União Soviética, independentemente de quaisquer condições políticas. "Dizel-nos quais as vossas necessidades e estaremos prontos a dar qualquer assistência, seja por intermédio de crédito, auxílio técnico ou qualquer outro meio. O nosso único limite é o das possibilidades econômicas da União Soviética". "Não procuramos vantagens algumas. Não queremos lucros nem privilégios, nem participação na administração, nem concessões, nem matérias-primas. Não vos pedimos que participeis de blocos alheios, que mudéis o vosso governo ou modifiqueis vossa política interna ou externa". "Vimos auxiliar-vos como um irmão auxilia outro irmão, sem interesse algum. Sabemos pela própria experiência como é difícil sair da pobreza".

O delegado soviético recordou que a União Soviética conseguiu, no período de quarenta anos, aumentar trinta vezes a sua capacidade de produção. "Hoje", continuou Rachidov Charaf, "as nações da África e da Ásia estão em posição muito melhor do que a posição em que a União Soviética se encontrava há quarenta anos. Os países capitalistas altamente desenvolvidos não têm agora nem monopólio do equipamento, nem o das máquinas, de crédito ou da experiência científica e técnica".

Telegramas das agências de notícias ocidentais testemunham que o êxito da intervenção do delegado soviético foi tão grande que, na opinião de todos os observadores, dificilmente pode ser esquecido".

Encerrou-se assim o ano de 1957 com mais uma vitória das forças progressistas de todo o mundo em sua luta pela paz e pela independência nacional de todos os povos.

Repercutem em todo o país...

(Continuação da 5a. página)

te relações comerciais, como também diplomáticas e culturais, todo tipo de relações, enfim. É ridículo que o Brasil seja um dos poucos países do mundo a não comerciar regularmente com uma nação como a Rússia, uma das maiores potências econômicas do mundo, sob a alegação idiota de que as ideologias comunistas de seus governantes viessem causar algum dano ao povo brasileiro. Concordo ainda com o embaixador Osvaldo Aranha na outra parte de sua entrevista: mesmo que convidado, acho que o Brasil não deveria participar da OTAN, que deve interessar tão somente aos países do Atlântico Norte".

POSIÇÃO DE VERGONHOSA INFERIORIDADE

Desembargador Osni Duarte Pereira ouvido em seguida pela reportagem, afirmou:

— "Faço minhas as palavras do meu colega Henrique Fialho. Não é mesmo compreensível que quase todos os países do mundo, inclusive os me-

nos desenvolvidos economicamente, alguns dos quais da América Latina, como o México, Uruguai e Colômbia, tenham suas relações comerciais com a Rússia perfeitamente normalizadas e só o Brasil fique de fora, numa posição de flagrante e vergonhosa inferioridade".

NÃO VE CONVENIENCIA NA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA OTAN

Falando à reportagem, o desembargador Oscar Tenório disse:

— "Entendo que, pelo fato de vivermos num regime presidencialista, cabe ao presidente da República, através de nossa organização diplomática, tomar qualquer iniciativa nesse sentido. Ele é o único que pode saber da conveniência ou não de serem reatadas as relações comerciais com os países de regime socialista. Creio que o assunto não se resume pura e simplesmente nas relações comerciais: depende também de estudo cuidadoso da situação política. Por essa razão, não tenho, de momento,

uma opinião formada a esse respeito. Quanto à nossa participação na OTAN, creio que antes de darmos qualquer passo nesse sentido, teríamos de cumprir um protocolo adicional ao tratado, ouvindo as nações interessadas naquela organização, que nasceu do de-

sejo que aqueles países tivessem de ver fortalecida suas posições. As condições se modificaram atualmente, mas não vejo conveniência maior na participação do Brasil."

(Transcrito de "Última Hora" do Rio)

«Não sou Soldado...

(Continuação da terceira página)

licidade em alguns desses lançamentos, como é o caso desse homem dinâmico e ativo, democrata e batalhador que é o meu amigo Rubens Gomes, rumo à prefeitura de Vitória.

Outros estão ainda por ser lançados como no caso da prefeitura de Cariacica e de Vila Velha. É preciso pesar a responsabilidade, de vez que um eleitorado muitas vezes desiludido, nos olha com atenção e vigilância.

Sou candidato do P.T.B. Mas não apenas um candidato.

Como membro do Partido, terei a obrigação sagrada de zelar por suas posições, tudo fazendo para influir em suas decisões que devem se basear nos compromissos com o povo e os trabalhadores e muito mais do que isto, nos anseios de paz, liberdade emancipação nacional e melhores condições de vida que hoje, unem o povo e os trabalhadores de nossa pátria.

Era o que eu tinha a dizer, agradecendo as gentilezas com que distinguiram a minha modesta pessoa os deputados Floriano Rubim e Argilano, além de outros amigos do P.T.B.

E aos meus amigos e trabalhadores, particularmente os ferroviários, eu digo: Para a frente, para o alistamento e a retirada dos títulos, para a unidade e o fortalecimento dos nossos sindicatos. 1958 será para nós um ano cheio de lutas. Haverá a batalha pelos novos salários mínimos. E, desta vez, o Espírito Santo

e seus trabalhadores não sofrerão as injustiças de 1955. Cresce a força do Brasil como nação, como bem afirmou o Presidente Juscelino Kubitschek, em sua mensagem de Ano Bom, e como muitas vezes o têm repetido o ilustre dr. João Goulart, vice-presidente da República e presidente nacional do P.T.B. Mas os inimigos da libertação do Brasil são solertes e não descançam. Continuam ameaçando a Petrópolis e Volta Redonda, a indústria de energia e a Vale do Rio Doce.

Mas vamos para a frente. Os trabalhadores, desta feita, terão seus vereadores e deputados. E mur decisão do pleito eleitoral de 1958. Que este ano seja fértil em novas conquistas para os trabalhadores do Espírito Santo.

Tendo dito.

Guindaste Gigante

MOSCOU, Janeiro (FP) — Notícia a Agência TASS que acaba de ser construído em uma usina de Leningrado um guindaste gigante, capaz de levar pesos de 22 toneladas a uma altura de 42 metros. Essa gigantesca máquina, cujos motores elétricos têm a força de uma central elétrica média, é destinada à represa que está sendo construída em Bratsk, no rio Angara, na Sibéria.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Sets Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? É gente comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627 Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1.º de Março n.º 31

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletrogênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

Preço
Desta Edição
2 cruzeiros

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57
FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

Em Cachoeira do Itaunas

Mais de 500 Lavradores presentes a instalação da Deleg. Distrital da ALES

Será fundada no distrito uma Cooperativa Mista — Grande concentração, amanhã, em São Domingos, no Município de Colatina — Entusiasmo entre os homens do campo — [«Folha Capixaba» ouviu o sr. José A. das Virgens, Presidente da ALES]

De volta de Cachoeirinha do Itaunas, no município de São Francisco, fomos encontrar o sr. José A. das Virgens, na sede da Associação dos Lavradores.

Sempre desembaraçado, como das outras vezes, sempre gentil com a imprensa, o conhecido lavrador foi logo dizendo a nossa enxada, deixam do sobre a mesa de trabalho o arquivo que trazia à mão: "Olá, um abraço amigo. Como tem passado o reporter? E, continuando, antes mesmo de nossa resposta, — já sei o senhor quer notícias".

Correspondentes ao cumprimento e um ligeiro "bate-papo" se seguiu, logo após o que, o sr. José das Virgens, mais entusiasmado: "Conforme a imprensa divulgou, realizamos a reunião de lavradores em Cachoeirinha do Itaunas no dia 5, como estava marcada. So que não saiu como esperávamos." Após uma pausa, antes o nosso ar de estranheza, o conhecido líder lavrador, soltou mais uma bafada do fado charutinho balano, vez um ar de riso e prosseguiu: "Sim. Não esperávamos tanta animação. Nada menos que 500 lavradores estiveram presentes à reunião. Foi constituída a Delegacia distrital da organização e mais uma junta de conciliação, composta de sete membros."

Nesta altura, em resposta a nossa pergunta, diz o presidente da Associação dos Lavradores: "A junta de conciliação é para harmonizar as dúvidas que porventura venham a surgir entre os associados de nossa entidade de classe."

Continuando a pitar o seu charutinho, o sr. José das Virgens prossegue animado: "Falaram vários oradores na reunião. Foram muito bem recebidos os discursos do colega Enéas Pinheiro, tesoureiro titular de nossa Associação e, dos srs. Nelson Pinheiro e João Braga."

Uma outra pergunta do repórter e a resposta imediata: Não. Não foi possível desta vez. No entanto fundaremos muito breve a Cooperativa Mista de Cachoeirinha. Não foi possível, desta vez, a presença, do dr. Alvaro Fraga, que estava como esta, sendo esperada com grande ansiedade. Mas, voltaremos muito breve a Cachoeirinha, como já disse."

O presidente da ALES não

para, tornando mesmo difícil o trabalho de anotação: "Uma coisa eu faço questão que o senhor não deixe de dizer, foi o que os lavradores, mais recomendaram, é que eles ficassem e estão ainda entusiasmados com o Congresso e confiam no trabalho de sua associação."

E que tal a acolhida da delegação em Cachoeirinha do Itaunas, seu José? — perguntamos. A resposta não tardou: "Maravilhosa. Simplesmente, maravilhosa. Aliás, — continua, veio em tempo a pergunta. Durante a noite, nada menos de 3 cabritos assados muito bem temperados, regado por um líquido muito conhecido (o senhor sabe, não é fácil comprar whisky), do alambique de um associado, pão, café e outros comestíveis, deu uma nota festiva à instalação da delegacia distrital. A comemoração teve lugar na casa de um comerciante local, pessoa muito benquista, conhecido por Noca."

O sr. José A. das Virgens, não esconde o seu entusiasmo: "Os lavradores começam a compreender que para defender os seus direitos e lutar por suas aspirações a Associação necessita do seu apoio. Ainda em C. do Itaunas, d. Marcolina Paulina de Oliveira, ofereceu Cr\$ 1.000,00 a Associação para ajudar a custear as despesas com a instalação da delegacia distrital. Outras doações, virão não tenho dúvidas" — acrescenta.

O líder lavrador, coça a cabeça, como a ver se lembra de mais alguma coisa e vai adiante: "Agora a nossa próxima visita será a São Domingos. Prepara-se naquele distrito de Colatina, uma grande concentração de lavradores, no dia 12, com as mesmas finalidades com que foi realizada a de Cachoeira do Itaunas. A propaganda, segundo constatou a Associação, tem sido muito grande, bem como esforço pessoal que vêm fazendo os senhores Traquillo Gregório Gasparini, Luiz Goitara e Romildo de Castro. Tudo faz crer que a reunião de São Domingos repita o êxito de C. de Itaunas."

"Também em Fundão, — assinala o nosso entrevistado, será realizada, brevemente, uma grande assembleia de lavradores, promovida por uma esforçada comissão de lavradores locais, que participaram do Congresso dos Lavradores,

tendo à frente o sr. Pedro disse ainda o presidente da Associação dos Lavradores: "Não tenho dúvidas, os lavradores começam a compreender que unidos e organizados dentro de sua Associação, vencerão as grandes batalhas que temos pelo frente."

Já finalizando, o sr. José A. das Virgens, diz lamentar não poder comparecer pessoalmente a todas as reuniões que estão sendo promovidas pelos lavradores em todos os municípios do Estado, para discussão dos problemas que mais afligem à classe, como assistência médica, crédito, estradas, assistência técnica, escolas, etc."

"Brevemente, porém, — afirma, estamos informados que a Associação disporá de um Jeep, o que facilitará o trabalho de locomoção de distrito em distrito."

Ao despedir da reportagem,

Associação dos Lavradores: "Não tenho dúvidas, os lavradores começam a compreender que unidos e organizados dentro de sua Associação, vencerão as grandes batalhas que temos pelo frente."

E.T. — Nos preparávamos para sair, quando o sr. J. das Virgens, volta-se apressado, pedindo que tornássemos público um agradecimento ao dr. Ezequiel Ronqui, advogado na comarca de São Francisco, que além de fornecer o transporte para os representantes da Associação até C. do Itaunas, se colocou a inteira disposição da organização.

NOTÍCIAS DAS NOTÍCIAS VICTOR COSTA

1 — Sumamente preocupado com a homologação de sua candidatura pelo PSP, o sr. Joaquim Leite de Almeida e seu "staff" andam alicando populistas de última hora, cuja função é encher a ficha, e entrar no partido do Adhemar com a função exclusiva de votar nas eleições do Diretório. Entretanto, anuncia-se o "xeque-mate" no Capitão, abrindo campo para uma coligação PSP/PTB, em âmbito municipal, visando fazer a Prefeitura e a maioria na Câmara de Prata.

2 — Embora estivesse anunciada para 8 do corrente a candidatura Carlos Lindenberg, o PSD não se reuniu, esperando a reunião da Coligação. A Coligação também não se reuniu esperando a reunião do PSD.

3 — A campanha iniciada pelo Capitão Joaquim Leite de Almeida, anunciando o calçamento da ilha, nada mais é que um plágio da frase do sr. Abdo Saad, que dizia: Abdo o

homem que vai calçar Vitória (é dono de sapataria.)

4 — Amigos do sr. Adolfo Monjardim mandaram confeccionar várias faixas de sua propaganda eleitoral dentro da retórica gongórica do Barão. Um dos disticos: "ADELFO O O MAIS PRISTINO BRIA-REU". Sem dúvida alguma, esta faixa colocada no Tereze vai fazer sucesso.

5 — FATOS & NOTAS — Quando este jornal estiver circulando, já esteve em Vitória, vindo de Cachoeira, o senador Atílio Vivacqua. — Plínio Marchini vem se apresentando como futuro Diretor de HOJE, jornal político pessedista a ser editado nas oficinas do sr. Elias Miguel — Fernando Costa encontra-se na terra, aliado a César Vieira Bastos. Os tempos mudam — Setembrino Idewaldo Pellissari, o menino feliz da mormomia, é candidato a deputado estadual pelo PRP de Itaguaçu. The right man, in the right place — Chico Sacristia voltou a assariar nos meios políticos. Seu nome já está pregado nas paredes, esperamos que os transeuntes respeitem-no desta vez — Vila Rubim, devido seu forte movimento de massas vai apresentar os seguintes candidatos à Câmara de Prata: Namir, Paulo Miled, Chico Francés, Mario Jagger, João Bispo (não é o estivador) e Wallace. Quem muito quer... — Pereira Franco informou a "olheiros" meu que vai se aposentar da política onde colheu somente desgostos. Voltar-se-á para os livros que sempre foram seus amigos inseparáveis — No próximo número estaremos apresentando extensa reportagem sobre o ZP-CBM, o curtiis comander caldo em Capuba que nos roubou tanto trabalho.

EDITORIAL

POR UM UNICO VENCEDOR

Cidade de mais de 400 anos, entre outras coisas, assim é Vitória, capital do nosso Estado.

Seu panorama é belíssimo. Não se diga porém, que privilegiada é a sua topografia.

Um fato, todavia ninguém nega: tem crescido a nossa cidade. Aumentou nos últimos anos o movimento e existe um verdadeiro "rush" de construções quer no centro quer nos bairros e subúrbios.

Longe, porém, muito longe mesmo, está Vitória de ser a cidade presépio, considerada por alguns, que todos desejamos fosse realmente.

Num contraste ao seu desenvolvimento existe problemas como o da água, energia, saneamento, transportes, esgotos e limpeza urbana, que preocupam e, não só isso, atingem de fato a população, particularmente a que reside nos quarteiros e subúrbios de nossa capital, causando descontentamento em alguns, revolta em outros e ao mesmo tempo despojo contra os nossos administradores.

O serviço de telefones é muito aquém de suas necessidades. Não existe um telefone público na imensa maioria dos bairros. São insuficientes o número de escolas existentes, bem como o de praças de esportes. Não se tem conhecimento de um plano de urbanização para as favelas, e sob este pretexto negam-se os administradores, a atender as mínimas melhorias que reivindicam os seus moradores.

E' ineficiente o serviço de Pronto Socorro, que dispõe praticamente de um único carro, quando não fica quebrado durante dias, deixando por inúmeras vezes sem socorro as pessoas que nos bairros ou mesmo no centro, mas que não dispõem de recursos financeiros, se encontram em uma vida e a morte. Vale aqui dizer, ser eficientíssimo o Serviço de Rápida Patrulha, que dispõe de nada menos de 10 veículos carros. Parcerias íronias, mas têm-se a nitida impressão que as autoridades preocupam-se mais com prender que socorrer.

Ha problemas específicos em determinados bairros, mas no geral todos sofrem diante de problemas idênticos.

E' simplesmente cruciente a questão do transporte para o IBES, mas não o deixa de ser também para Itacibá, Itaquara, etc. Antes era apenas São Torquato que não podia dormir durante a noite, devido os mosquitos, hoje toda a cidade está dominada pelos inimigos do sossego.

As valas proliferam em Gurigica e São Torquato, sem que haja uma providência das autoridades, a que está afeto o problema. Cobi, Nova América, Cobiândia, Jardim América e São Torquato sofrem constantes inundações, mas também nesta questão a indiferença das autoridades se repete.

A Central asfixia o desenvolvimento de nossa indústria, atenta gritantemente contra a bolsa da população, realiza saques periódicos sob os mais descarados pretextos, mesmo depois de se achar expirado o seu contrato, achando-se o Estado desobrigado de qualquer compromisso com o odiado truste. Mas os governantes assistem a tudo inertemente.

Crianças perambulam pelas ruas da cidade, sem teto, sem agasalho e sem pão, implorando a caridade pública. Menores são conduzidos ao crime e a prostituição. Os dinheiros públicos são gastos inutilmente mas faltam escolas nos bairros e o número de matrículas existentes não abrigam o número de crianças em idade escolar.

Nesta conjuntura, é visível o despertar do povo. Organizações populares surgem aqui, ali e acolá, em todos os bairros da capital, para a conquista de melhoramentos para os bairros e em defesa dos interesses do povo. E' que parte do povo já compreende que não apenas pedindo, os governantes fazem ou realizam o que é de sua obrigação fazer ou realizar. E' preciso exigir. Mas é preciso que todo o povo, e não apenas uma parte, ingresse nesta luta.

Que os Sindicatos, os clubes desportivos, sociais e recreativos se aliem a esta luta, formando um todo para que no final se conheçam muitas vitórias e um unico vencedor: A FORÇA DO POVO ORGANIZADO.



CUMPRINDO O PROMETIDO — Quando da morte do conhecido Enéas Melo, num acidente conhecido por todos, seus companheiros de partido, junto aos seus companheiros de trabalho e amigos, prometeram

construir para sua viúva e filhos, uma casa, embora modesta, mas que satisfizesse melhor as condições de conforto e saúde que se requer.

Na foto: Pessoas que coope-

raram na construção da casa e a família de Enéas, posam para o nosso fotógrafo, em frente a construção, momentos antes da entrega da chave, ocasião em que usou da palavra o sr. Vespaziano Meirelles.

Prestes agradece a Ass. Legislativa de São Paulo

Portador da mensagem de agradecimento do secretário geral do P.C.B., o ex-deputado Carlos Marighela

São Paulo faneiro (ULTIMA HORA) — Com surpresa geral, o líder comunista Carlos Marighela visitou no dia 2, ultimo, a Assembleia Legislativa do Estado, para fazer entrega de uma mensagem de Luiz Carlos Prestes.

Eis o teor da missiva dirigida ao presidente do legislativo. "Através do noticiário da imprensa, chegou ao meu conhecimento que essa Egrégia Assembleia Legislativa tomou por unanimidade e para mim hon-

rosa decisão de solidarizar-se com a minha pessoa em face das discriminações políticas e ideológicas de que sou vítima e em particular em face do processo político que, já há longos anos, pesa sobre mim.

Dirijo-me assim, a V. Exa. para agradecer à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo seu gesto de solidariedade que bem traduz o desejo de pacificar a família brasileira e preservar os direitos asse-

gurados na Constituição a todos os brasileiros.

Ao agradecer a solidariedade dessa Egrégia Assembleia Legislativa, aproveito a oportunidade para expressar minha confiança na vitória da democracia e augurar a V. Exa. e seus dignos pares êxito na atividade parlamentar em favor dos interesses do nobre povo paulista. Com os meus protestos de elevado apreço e consideração, sou de V. Exa. patricio, obrigado. a) Luiz Carlos Prestes."